

 **CÂMARA MUNICIPAL DE NISA**

**UMA VERGONHA!
GOVERNO
SELA FURO
E MANDA ENCERRAR
TERMAS DE NISA**

**Esclarece-te!
Participa!
Defende o nosso Concelho!**

**Encontro com o Presidente
da Câmara Municipal de Nisa
para esclarecimentos
dia 4 de Setembro Segunda-feira
pelas 21.00h no Cine-Teatro de Nisa**



**TERMAS DA FADAGOSA
DE NISA**



Termas da Fadagosa de Nisa

Resumo da intervenção do Presidente da Câmara de Nisa em 4/09/2000 sobre a situação ocorrida nas Termas nos últimos dias.

1. Quando está a decorrer, em crescente constante, no número de aquistas e grau de satisfação, a época termal do ano 2000, assiste-se á selagem do furo de captação, visando, como medida de força, conseguir o que não tinha sido obtido por convencimento e razoabilidade de argumentos anteriormente utilizados.
2. O problema de divergência de pontos de vista entre a tutela e as termas já vêm de há mais tempo. Assim, em anos anteriores tentaram, por exemplo, impedir a utilização da água medicinal nos tratamentos respiratórios. Por total ausência de fundamentação, como reconheceram vários especialistas consultados, recusamo-nos sempre a seguir tais orientações. A própria tutela mais tarde, nos veio reconhecer a razão, mediante novas análises, feitas nas devidas condições.
3. Seguindo recomendações emanadas dos organismos que superintendem o termalismo em Portugal, promovemos remodelações importantes nos depósitos e tubagem no interior do balneário. Apesar disso, continuavam aqui e acolá a surgir problemas que aconselhavam melhorar as condições de água que chegava aos pontos de utilização pelos utentes. De uma forma taxativa, com que fundamentalmente não concordámos, pretendeu-se que voltássemos um ano depois a substituir de novo canalizações. Num direito que naturalmente nos assiste, consultamos especialistas , visitámos balneários, nomeadamente em França, para tentar encontrar as melhores soluções. Concluimos haver necessidade de melhorar todo o processo de limpeza, desinfeção e manutenção do balneário nomeadamente tornando-as mais regulares e rigorosas. Para o efeito, desde o início do presente ano, que nos apetrechamos tecnicamente com uma engenheira sanitária que coordena todo este processo.
4. Estranhamente, contrariamente a todos os anos anteriores, não nos foi apresentado na altura própria o plano de análises que devíamos cumprir para garantir a abertura em 2000. Solicitada explicação para o facto, foi nos dito que nada havia a fazer sem primeiro dar cumprimento à exigência da modificação da tubagem, que não acatámos.
5. As centenas de análises realizadas na captação e nos diversos pontos onde a água é utilizada em tratamentos (ingestão, banhos, duches, massagens , inalação, etc.) que , em linguagem simples , são as melhores de todos os anos de funcionamento do

balneário, mostram que o caminho que seguimos é tecnicamente correcto e não havia razões para não nos ser solicitado plano de análises e facultadas a sua feitura em laboratório oficial e analisadas de forma normal pela " tutela".

6. É neste quadro que tem aparecido nos últimos dias a afirmação de que as termas estavam "a funcionar sem autorização". A única responsabilidade desta forma de encarar relações de autorização entre organismos públicos é exclusivamente daqueles que no momento próprio entenderam não dever receber os elementos que naturalmente , responsabilmente temos vindo a instruir, como todos os anos, e como todas as termas desde um mês antes de entrarmos em funcionamento.
7. Decorrente de contactos estabelecidos com o Instituto Geológico e Mineiro e a Direcção Geral de Saúde, amanhã mesmo, serão entregues dossiers completos de tudo o que em matéria de análises e declarações dos directores técnico e clínico respectivamente sobre a captação e o balneário, permitam comprovar que estamos a actuar no mais completo respeito por uma exploração razoável do furo e completa higienização das condições do balneário e da água utilizada nos vários pontos. Realizar-se-á no próximo dia 7 (quinta-feira) uma reunião entre as termas e os organismos de tutela envolvidos, por nós promovida e organizada, já que acima de tudo queremos que, no diálogo , eventuais mal entendidos sejam superados para boa imagem do termalismo e da administração pública.
8. Face às acusações de desobediência a uma "decisão" de administração, em consciência, até tudo estar completamente esclarecido, o Presidente da Câmara Municipal de Nisa acaba de apresentar a sua demissão da direcção da secção de municípios com termas e dos órgãos sociais da Associação das Termas de Portugal . Iguamente, colocará na reunião de câmara toda esta problemática para se extrair dela as consequências resultantes da acusação que lhe é movida.
9. Apesar de todas estas dificuldades, o funcionamento do balneário termal de Nisa continuará sem interrupções a ter um serviço exemplar e o nosso projecto de termalismo para bem estar dos utentes e desenvolver o concelho não vacilará.
10. Finalmente saúda-se o grande sentido de responsabilidade, serenidade e firmeza em defesa dos seus direitos e daquilo que acreditam por parte dos utentes e profissionais das termas.

Nisa , 4 de Setembro de 2000



Apartado 8
6050-358 NISA

Telef: 245 41 00 00
Telefax: 245 41 27 99
WEB: WWW.CM-NISA.PT
E-mail: camaradenisa@mat.telepac.pt

N.º de Ident. de P. Col. 680 038 590

Exmo. Senhor,
Presidente da Secção de Municípios com
Termas - A.N.T.P.
Avenida Marnoco e Sousa, 52
3004-511 COIMBRA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO:

Or. G.A.P.

8.7.3

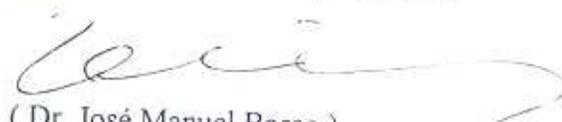
" Pedido de demissão "

No passado dia 30, pelo Instituto Geológico e Mineiro, foi selado o furo de captação das termas de Nisa.

Já anteriormente tinha tentado de formas várias, a nosso ver ser fundamentação substancial que a época termal não se desenrolasse normalmente. Porque tal situação é naturalmente do ponto de vista formal susceptível de acusação de desobediência a decisão da administração, apesar de a consciência me dizer ter feito o que devia, sinto-me na obrigação de imediatamente apresentar a minha demissão do cargo que nessa Associação exerço.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Nisa.



(Dr. José Manuel Basso).



Apartado 8
6050-358 NISA

Telef.: 245 41 00 00
Telefax: 245 41 27 99
WEB: WWW.CM-NISA.PT
E-mail: comamadenisa@mail.telepac.pt

N.º de Ident. de P. Col. 680 038 590

Exmo.Senhor.,
Presidente da Assembleia das Termas de
Portugal
Avenida Miguel Bombarda, nº 110 - 2ºDtº
1050-167 LISBOA

Sua referência:

Sua comunicação de

Nossa referência:

DATA:

Ot.º G.A.P.

8.7.3

ASSUNTO:

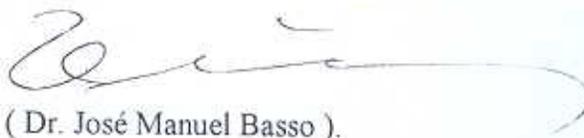
" Pedido de demissão "

No passado dia 30 , pelo Instituto Geológico e Mineiro, foi selado o furo de captação das termas de Nisa.

Já anteriormente tinha tentado de formas várias, a nosso ver ser fundamentação substancial que a época termal não se desenrolasse normalmente . Porque tal situação é naturalmente do ponto de vista formal susceptível de acusação de desobediência a decisão da administração , apesar de a consciência me dizer ter feito o que devia, sinto-me na obrigação de imediatamente apresentar a minha demissão do cargo que nessa Associação exerço.

Com os melhores cumprimentos.,

O Presidente da Câmara Municipal de Nisa.



(Dr. José Manuel Basso).